

## **Paralisia facial de Bell: A aplicabilidade do laser terapêutico como terapia complementar**

Isadora Bischoff Mallemont<sup>1</sup>; Ana Carolina Gouveia Leal<sup>1</sup>; Miguel César Pereira de Souza<sup>1</sup>; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia – Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

<sup>2</sup> Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)

### **RESUMO:**

**Introdução:** A Paralisia Facial de Bell é uma condição neurológica caracterizada pela perda parcial ou total dos movimentos de um lado do rosto. Sua causa, apesar de ainda indefinida, está associada a um processo inflamatório ou compressivo do nervo facial. Nesse contexto, a utilização do laser de baixa intensidade tem demonstrado sua importância na complementaridade dos tratamentos terapêuticos convencionais para essa paralisia. Isso se dá devido a sua tecnologia de bioestimulação tecidual que promove efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. **Objetivo:** Analisar a utilização do laser de baixa potência como procedimento terapêutico auxiliar no tratamento da Paralisia Facial de Bell, com ênfase na diminuição do tempo de recuperação e na melhora funcional da expressão facial. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Cochrane, com os descritores “Paralisia Facial de Bell”, “Laserterapia” e “Nervo Facial”, considerando publicações dos últimos 10 anos. Foram identificados 74 artigos, sendo excluídos os repetidos, sem correlação temática ou revisões, resultando em 22 estudos analisados. **Resultado:** Dos 22 estudos analisados, observou-se que o laser de baixa potência favoreceu a recuperação motora e a redução da dor em pacientes com Paralisia Facial de Bell, utilizando comprimentos de onda entre 660 e 830 nm, com aplicações de duas a cinco vezes por semana. **Conclusão:** As pesquisas indicam que a laserterapia de baixa intensidade é uma estratégia auxiliar eficiente no tratamento da Paralisia de Bell, ao diminuir o período de recuperação natural e potencializar a recuperação da expressão facial, configurando-se como um método terapêutico significativo no manejo clínico da doença.

**Palavras-chave:** Paralisia Facial de Bell. Laserterapia. Nervo Facial.